



PAISAGISMO URBANO: A QUALIDADE DAS CIDADES E DA VIDA DO SER HUMANO

Pesquisador(es): BREGALDA, Fabiola Lovison; GIACOMINI, Queila de Ramos

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Ciências exatas e tecnológicas

Resumo: A qualidade de vida do ser humano muda de forma drástica quando existem áreas verdes no meio urbano. As cidades estão crescendo de forma desordenada, sem haver um equilíbrio entre o meio ambiente e o assentamento urbano, trazendo muitas problemáticas para a população, como por exemplo, desconforto térmico, alterações no microclima e a falta de espaços de lazer e recreação para a população. Por consequência dessa transformação geral que ocorre nas cidades, inconscientemente o ser humano perde o contato com a natureza, muitos compreendem que essa intervenção não atinge diretamente os indivíduos que ali habitam, porém, essas atitudes reagem de forma significativa contra eles. O paisagismo também é uma forma para resgatar o equilíbrio corporal, além de proporcionar um ecossistema mais controlado e agradável, diminui a poluição sonora, a poluição do ar e outros fatores benéficos para todos. Os jardins e pequenas áreas de vegetação nos centros urbanos chamam a atenção dos indivíduos proporcionando a interação entre eles, sem contar que esses espaços verdes podem se tornar pontos turísticos e assim, ao invés da cidade lucrar com infraestrutura, ela lucra em qualidade de vida urbana, em turismo e em outros fatores notáveis e relevantes para a sociedade.

Palavras-chave: Paisagismo. Urbanização. Equilíbrio.

E-mails: fabiola.lovison14@outlook.com; queila.giacomini@unoesc.edu.br